

## SIMPÓSIO P12

### Modalidade de Realização:

Presencial

### Simpósio:

QUESTÃO ALIMENTAR E URBANA: DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E LUTAS POPULARES PELA GARANTIA DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, SOBERANIA ALIMENTAR E HABITAÇÃO EM PORTUGAL

### Coordenadoras:

**Nome da Coordenadora:** Gabriela Abrahão Masson

**Vinculação Institucional:** Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Minas Gerais/Brasil e Instituto Superior de Serviço Social do Porto/ Portugal

**Resumo Curricular:** Assistente Social, Mestre e Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e especialista em Saúde; Famílias e Reabilitação pela Universidade de São Paulo (UNICAMP), onde teve financiamentos da FAPESP e FUNDAP para investigações. Profa no Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil, onde desenvolve ensino, pesquisa e extensão rural. Pós Doutoranda no Instituto Superior de Serviço Social do Porto/Portugal. Experiência e pesquisa nas áreas de questão social, questão agrária, políticas públicas, luta pela terra, trabalho, direito à alimentação e soberania alimentar. Ativista em Movimentos Sociais no Brasil, com destaque o MST.

**Nome da Coordenadora 2:** Marianna Serrano

**Vinculação Institucional:** Mentora pedagógica em Escola Pública em Porto/ Portugal

**Resumo Curricular:** Licenciada em Ciências Biológicas na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) de São Paulo\ Brasil. Mestre em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP). Atualmente vive na cidade do Porto, em Portugal, onde trabalha como Mentora Pedagógica em uma Escola pública do segundo ciclo em Grijó, Vila Nova de Gaia é ativista no Coletivo pela Habitação português.

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A fome e insegurança alimentar são determinadas por condições estruturais e agravadas em conjunturas de crise do capital. Em Portugal a insegurança alimentar afeta 10,1 % da população, as mulheres e crianças que vivem no campo são as mais atingidas, segundo o (Inquérito Alimentar Nacional e de atividade física de Portugal (2016). O financiamento do Estado na agricultura camponesa/ familiar é insuficiente, e os limites da Política Agrícola Comum para a garantia do abastecimento, intensificam a questão alimentar e a “subida dos preços dos alimentos”, e são produtos da questão agrária. A população resiste ao aumento do custo de vida, o processo de gentrificação e a especulação imobiliária incidem sobre o aumento dos arrendamentos no país e o número dos sem abrigo. No contexto da União Europeia, 16,4% da população portuguesa corre risco de pobreza. (INE, 2021). Assim, mesmo após o 25 de Abril, o direito humano à alimentação não foi previsto, e a reforma agrária como pilar da transição socialista e o direito à habitação não foram garantidos. O êxodo rural é consequência de uma política de Estado que não preconiza a produção de alimentos e a





**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS  
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



soberania alimentar, e o processo de gentrificação nas cidades aprofunda cada vez mais a questão urbana e a fome. Assim, este Painel tem como objetivo promover reflexões interdisciplinares sobre a questão alimentar e urbana, com ênfase nos desafios das políticas públicas e das lutas populares pela garantia do direito humano à alimentação adequada e a habitação. As linhas de debates são: o direito a alimentação e soberania alimentar; insegurança alimentar, fome e políticas públicas; função social propriedade rural e urbana, habitação; êxodo rural e gentrificação.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Espanhol (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra

## SIMPOSIO P12

### Tipo de implementação:

En persona

### Simposio:

CUESTIÓN ALIMENTARIA Y CUESTIÓN URBANA: DESAFÍOS PARA LAS  
POLÍTICAS PÚBLICAS Y LAS LUCHAS POPULARES POR LA GARANTÍA DEL  
DERECHO HUMANO A UNA ALIMENTACIÓN ADECUADA, LA SOBERANÍA  
ALIMENTARIA Y LA VIVIENDA EN PORTUGAL

### Coordinadores:

**Nombre de la Coordinadora 1:** Gabriela Abrahão Masson

**Vinculación Institucional:** Universidad Federal del Triângulo Mineiro, Minas Gerais/Brasil  
e Instituto Superior de Trabajo Social de Oporto/ Portugal

**Resumen curricular:** Trabajadora Social, Master y Doctora en Trabajo Social por la  
Universidade Estadual Paulista (UNESP) y especialista en Salud por la Universidade de São  
Paulo (UNICAMP), donde fue financiada por FAPESP y FUNDAÇÃO para investigación.  
Profesora durante una década en el Departamento de Servicio Social de la Universidad  
Federal de Triângulo Mineiro, donde desarrolla docencia, investigación y extensión rural.  
Hace un posdoctorado en el Instituto Superior de Trabajo Social de Oporto, Portugal.  
Experiencia e investigación en las áreas de cuestión social, cuestión agraria, políticas  
públicas, lucha por la tierra, trabajo, derecho a la alimentación y soberanía alimentaria.  
Activista en Movimientos Sociales en Brasil, especialmente el MST.

**Nombre del Coordinador 2:** Marianna Serrano

**Vinculación Institucional:** Mentora pedagógica en una escuela pública

**Resumen Curricular:** Licenciada en Ciencias Biológicas por la Universidad Presbiteriana  
Mackenzie (UPM) de São Paulo, Brasil. Máster en Ciencias de la Educación por la Facultad  
de Psicología y Ciencias de la Educación de la Universidad de Oporto (FPCEUP).  
Actualmente vive en la ciudad de Oporto, Portugal, donde trabaja como Mentora Pedagógica  
en una escuela pública de segundo ciclo en Grijó, Vila Nova de Gaia y es activista en el  
Colectivo Portugués de Vivienda.

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

El hambre y la inseguridad alimentaria están determinadas por condiciones estructurales y se agravan en épocas de crisis de capital. En Portugal, la inseguridad alimentaria afecta al 10,1% de la población; las mujeres y los niños que viven en el campo son los más afectados, según la (Encuesta Nacional de Alimentación y Actividad Física de Portugal (2016). La financiación estatal en la agricultura campesina/familiar es insuficiente, y los límites de la Política Agrícola Común para garantizar el abastecimiento, intensifican la cuestión alimentaria y el "aumento de los precios de los alimentos", y son productos de la cuestión agraria. La población resiste al aumento del coste de la vida, el proceso de gentrificación y la especulación inmobiliaria repercuten en el aumento de los alquileres en el país y en el número de personas sin hogar. En el contexto de la Unión Europea, el 16,4% de la población portuguesa está en riesgo de pobreza (INE, 2021). Así, incluso después del 25 de abril, no se ha garantizado el derecho humano a la alimentación, ni la reforma agraria como



pilar de la transición socialista, ni el derecho a la vivienda. El éxodo rural es consecuencia de una política de Estado que no defiende la producción de alimentos y la soberanía alimentaria, y el proceso de gentrificación de las ciudades profundiza cada vez más la cuestión urbana y el hambre. Así, este Panel pretende promover reflexiones interdisciplinarias sobre la cuestión alimentaria y urbana, con énfasis en los desafíos de las políticas públicas y las luchas populares para garantizar el derecho humano a una alimentación y vivienda adecuadas. Las líneas de debate son: derecho a la alimentación y soberanía alimentaria; inseguridad alimentaria, hambre y políticas públicas; función social de la propiedad rural y urbana, vivienda; éxodo rural y gentrificación.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Español (X)**

